



XXII ENFERMAIO
II Mostra do Internato em Enfermagem
23, 24 e 25 de maio de 2018



DISCURSOS JUVENIS SOBRE ARBOVIROSES PRODUZIDOS VIA WEBRÁDIO: DISPOSITIVOS MOTIVADORES PARA O AUTOCUIDADO DE ENFERMAGEM

Isabela Gonçalves Costa¹

Leidy Dayane Paiva de Abreu²

Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras³

Aretha Feitosa de Araújo⁴

Luna Morgana de Oliveira Moraes⁵

Raimundo Augusto Martins Torres⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 8: TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM SAÚDE

RESUMO

No contexto da escola ações de promoção da saúde sobre as arboviroses, são fecundas, tendo em vista que a socialização das juventudes ocorre de modo dinâmico e inovador. Nesse campo, o enfermeiro pode atuar lançando mão do uso das tecnologias digitais em sua prática clínica e educativa do cuidado em saúde. Assim, objetivou-se descrever os discursos das juventudes escolares sobre arboviroses produzidos no “Programa Em Sintonia com a Saúde” via Web Rádio AJIR. Pesquisa documental de abordagem qualitativa, realizada em 2017. As atividades deste programa possibilitaram que os jovens conhecessem melhor as arboviroses, sendo capazes de identificar o agente etiológico, forma de transmissão, sintomatologia e os serviços de saúde que deverão procurar, em caso de suspeita destas doenças. Contudo, verificou-se a eficácia da comunicação produzida no espaço virtual, pois os discursos juvenis denotaram possibilidades motivadoras para promoção do autocuidado de enfermagem.

1 Estudante de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integrante das ações de extensão e bolsista de Iniciação Científica na Web Rádio AJIR;

2. Enfermeira, doutoranda no Programa: Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS-UECE). Integrante das ações de extensão e pesquisa na Web Rádio AJIR;

3. Enfermeira, mestra em Ensino na Saúde pela UECE. Integrante voluntária das ações de extensão e pesquisa na Web Rádio AJIR;

4. Enfermeira, doutoranda no Programa: Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS-UECE). Integrante das ações de extensão e pesquisa na Web Rádio AJIR;

5. Estudante de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integrante das ações de extensão e pesquisa na Web Rádio AJIR;

6. Professor Doutor em Educação Brasileira, criador e coordenador da Emissora Digital –Web Rádio AJIR. Pesquisador do Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS e do Programa de Pós-Graduação Cuidado Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará - UECE.
E-mail do autor: isabela.goncalves@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

Nos períodos chuvosos se acentuam casos de epidemias virais transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, mais especificamente as arboviroses, como dengue, chikungunya e zika, que representam um problema de saúde pública, uma vez que as condições climáticas favorecem à proliferação de vetores, o que facilita a transmissão viral (LOPES; LINHARES; NOZAWA, 2014).

O cenário escolar é um ambiente propício para as ações de promoção do cuidado em saúde sobre as arboviroses, devido seu poder de socialização com os escolares, necessitando estratégias que estimulem a participação destes sujeitos de forma mais dinâmica e inovadora. Comumente, abordagens educativas sobre as arboviroses ficam restritas aos processos patológicos. No entanto, é necessário um olhar ampliado, lançando mão do uso das tecnologias da comunicação digital que visem à promoção do cuidado em saúde.

Neste cenário, o enfermeiro tem atuação relevante seguindo orientação das políticas de saúde do Sistema Único de Saúde, assim como pode usar e desenvolver tecnologias digitais da comunicação, que vêm ganhando espaço em sua prática de cuidado nos mais variados contexto de saúde. Nesse sentido, o trabalho educativo com a promoção e prevenção das arboviroses, pode ser uma estratégia que este profissional utilize, tendo em vista que o envolvimento do público jovem no universo escolar no mundo digital é constante.

No tocante à formação em enfermagem se observa que o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação tem possibilitado o ensino de práticas de cuidar com desenhos de novos processos de aprendizagens motivadores para autocuidado. Estas tecnologias digitais são também utilizadas por estudantes da área para realizar processos de educar e cuidar como estratégias que materializam novas práticas de educação em saúde.

Assim, essa pesquisa buscou descrever os discursos das juventudes escolares sobre arboviroses produzidos no “Programa Em Sintonia com a Saúde” via Web Rádio AJIR. Ressalta-se que ela foi produzida como prática de promoção e prevenção do cuidado em saúde através do uso das tecnologias digitais da comunicação, como

modo de potencializar as medidas de controle desses acometimentos em saúde no espaço escolar e em seu ambiente cultural e ecológico.

Nesse sentido, surgiram as seguintes questões problematizadoras: Quais são os discursos dos jovens escolares sobre as arboviroses? Como a formação de enfermagem nos espaços escolares junto às juventudes com uso dos dispositivos de informação e comunicação digital – webrádio - pode promover o cuidado de enfermagem em saúde coletiva?

Destarte, com este estudo, tendo como ambiente virtual de interlocução um programa via webrádio com as juventudes, pode se reverter em estratégias singulares e efetivas para a promoção e prevenção de agravados em saúde ocasionados pelas arboviroses nos espaço escolares.

OBJETIVO

Descrever os discursos das juventudes escolares sobre arboviroses (Dengue, Chykungunya e Zika) produzidos no “Programa Em Sintonia com a Saúde” via WebRádio AJIR.

METODOLOGIA

Pesquisa documental de abordagem qualitativa realizada em 2017, tendo como foco o Programa: “Em Sintonia com a Saúde” da Web Rádio AJIR na Internet.

Foram coletados e analisados os conteúdos dos arquivos de áudios e textos gravados após os programas sobre arboviroses realizados via webrádio e de outras canais como WhatsApp, Facebook, entre outros.

A pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não recebeu nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação (SÁ-SILVA, ALMEIDA, GUINDANI, 2009).

A aplicação metodológica se deu através da imersão da estratégia de educação em saúde, na temática de Arboviroses, com 106 jovens escolares do Ensino Fundamental II e Ensino Médio das redes públicas do Estado do Ceará que participaram do Programa: “*Em Sintonia com a Saúde*” através da Web Rádio AJIR. A webrádio é uma emissora digital articulada pela Associação dos Jovens de Irajá

(AJIR) e o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) da UECE com programação sobre educação, saúde e cultura.

Análise foi realizada tendo como material empírico as *perguntas-discursos*, que são produções discursivas dos jovens que teve ancoragem no referencial teórico de “Análise de Discurso (AD)” de Michel Foucault (1996; 2006). Pois, se referem que os discursos como dispositivos de saber-poder que produzem subjetividades constituídas nas relações sociais cotidianas. Na identificação das perguntas-discursos extraídas dos arquivos de áudios, utilizou-se o codinome *Jovem*, para garantia do anonimato das informações.

A pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012). O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Universidade Estadual do Ceará – UECE e se constitui de um projeto guarda-chuva com título: “Uso da *web-rádio* na formação e no cuidado em saúde: experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes”, com o seguinte CAAE: 58455116.50000.5534.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 6 escolas conveniadas com o projeto de pesquisa e extensão Web Rádio AJIR e os participantes estudantes do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio. Essas escolas integram a rede de comunicação em saúde no Programa: Em Sintonia com Saúde que é transmitido todas as quartas-feiras, no horário 16h00 as 17h00, via site da emissora digital.

O uso das tecnologias na educação é uma possibilidade a mais para gerar atração, sobretudo para as juventudes que utilizam, com grande frequência, a Internet com o intuito de facilitar e tornar mais agradáveis seus trabalhos acadêmicos, sua aquisição de conhecimento e seus momentos de lazer (TORRES et al, 2015).

Os jovens escolares realizavam perguntas-discursos durante as interações ao longo dos programas pelos canais de acesso à emissora, como Facebook e WhatsApp. Os programas tiveram como tema: Arboviroses: Dengue, Chikungunya e Zika, distribuídos em três dias para melhor abordagem de cada doença. Estas perguntas estão organizadas como questionamentos no Quadro (1).

Quadro 1– Apresentação das perguntas-discurso dos estudantes sobre a temática arbovirose produzidas no Programa: Em Sintonia com a Saúde via Web Rádio. Fortaleza/CE, 2017.

Perguntas dos jovens escolares sobre a temática arboviroses
Jovem 01: ``Essas arbovirose tem cura?``
Jovem 02: “A Dengue, Chikungunya e Zika mata?”
Jovem 05: ``Nos períodos chuvosos, muita gente ta pegando essa doença, porque isso ocorre?``
Jovem 06: “Eu e minha família já pegamos Dengue, Chikungunya e Zika, o que devemos fazer?”

É possível perceber nessas perguntas as vulnerabilidades às doenças, como no caso das arboviroses e que através da comunicação via webrádio pode ocorrer diminuição dos riscos com os escolares. Esta prática de cuidado associado à intersectorialidade com a educação e saúde deixa visível a possibilidade de potencializar o processo de trabalho de enfermagem dentro dos territórios no contexto escolar, possibilitando práticas de autocuidado (OREM, 2006), uma vez que, os estes sujeitos irão para suas casas e comunidades levando o que aprenderam com perspectivas de compartilhamento desses saberes entre seus familiares e vizinhança.

Neste sentido, estes saberes compartilhados no canal digital se constituíram de discursos, que para Foucault são práticas conjugadas de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram, em uma dada época e para uma determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, as condições de exercício da função enunciativa em ditos e não ditos que são visibilizados e colocados em funcionamento na dinâmica das relações sociais (FOUCAULT, 1996).

Deste modo, após a exibição do Programa em Sintonia com a Saúde os jovens passaram a conhecer melhor as arboviroses, sendo capazes de identificar elementos como agente etiológico, forma de transmissão, sintomatologia e qual serviço de saúde devem procurar em caso de suspeita destas doenças.

Por isso, a tecnologia digital tem grande importância no sistema de educação em saúde, sendo necessária mais apropriação dessas ferramentas que estão envolvidas no mundo dos jovens, para facilitar o acesso à informação e uma nova abordagem de comunicação em saúde.

CONCLUSÃO

A sensibilização sanitária por meio da comunicação educativa do cuidado de enfermagem no enfrentamento do *Aedes aegypti* é reconhecida como prática de participação social quando realizada junto aos sujeitos envolvidos.

Observando a abrangência que a Internet tem com o público jovem e a forma positiva que é recebida por eles, se constitui como estratégia para o trabalho educativo no ambiente escolar, chamando à atenção desses jovens e os estimulando os saberes e práticas de autocuidado em enfermagem e saúde no cotidiano de sua vida.

É importante ressaltar que a utilização das TDIC no cenário da formação em enfermagem, são essenciais para o desenvolvimento de atividades de cuidado de enfermagem em saúde coletiva. Logo se verificou que a webrádio é uma estratégia educativa onde se promoveu a interação dos jovens, buscando o diálogo e favorecendo o empoderamento entre pares, possibilitando uma visão crítica e reflexiva no contexto do cuidado de si com as juventudes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde – MS. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. 2012.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 15. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. In: MOTTA, M. B. (Org.). Ditos e escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

LOPES, N; LINHARES, R. E. C; NOZAWA C. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. Rev Pan-Am Saude. Pará, v.5, n.3, p.55-64, 2014.

OREM, D. E. Conceitos de Enfermagem da Prática. 6ª. Ed. Boston, Mosby, 2006.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e

TORRES, R.A.M. et al. Tecnologias digitais e educação em enfermagem: a utilização de uma webrádio como estratégia pedagógica. Journal of Health Informatics. n. 4, Dezembro, 2015, p. 152-156.